

BETAR & ARTES & LETRAS

#183 | DEZEMBRO | 2025

É Natal!

muitas e boas ideias culturais
para todas as idades

B
Betar



B Desde 1973 na vanguarda da engenharia

GOA inspeções de Obras de Arte

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor: **Grupo BETAR**
Sede: **Av. Elias Garcia nº 53, 2º Esq. 1000-148 Lisboa**
Direção: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**
Redatora: **Cátia Teixeira**
Design: **Jonas Reker**



A pensar no Natal, esta edição da Artes&Letras apresenta várias sugestões de eventos para os mais novos, como teatro musical e cinema. E para os adultos, não faltam também opções que podem revelar-se excelentes presentes. A Culturgest tem patente a obra escultórica de Alexandra Bircken; o Centro Português de Fotografia celebra o centenário de Gérard Castello Lopes com uma exposição da obra de um dos maiores nomes da fotografia portuguesa; e o Museu de Arte Contemporânea e Centro de Arquitetura acolhem a Trienal de Arquitetura de Lisboa.

As peças de teatro que sugerimos este mês são “Oleanna”, em cena no São Luiz Teatro Municipal; “L’Addition” no Teatro do Bairro Alto; e “Menina Júlia”, de August Strindberg, com encenação de João de Brito, no Teatro da Trindade.

E no campo da música não faltam, igualmente, boas e diversificadas propostas. A irreverência de Pink Siifu estará presente na Galeria Zé dos Bois; no Teatro Tivoli acontece ópera, com a soprano Andrea Conangla; o Meo Arena recebe os regressados Silence 4; no Palácio Marquês de Pombal haverá um Recital Barcoco; e Rui Massena apresenta um concerto especial em piano solo na Casa da Música.

Como não podia deixar de ser, esta época traz vários espetáculos de ballet clássico. Relevamos alguns imperdíveis como “Quebra-Nozes”, “A Bela Adormecida”, e “O Lago dos Cisnes”.

Esta edição conta ainda com uma entrevista a Maria João Lordelo Marques, Diretora Técnica de Manutenção da Globalvia, concessionária para a qual a Betar presta serviços de inspeção de Obras de Arte.



Vitor Brito

editor convidado

EDITORIAL

BETAR

Inspeções regulares às Obras de Arte das concessões rodoviárias são cruciais para evitar reparações dispendiosas e garantir a segurança dos utilizadores



A

unidade de Gestão de Ativos da Betar auxilia os seus clientes a implementar e manter as melhores estratégias de gestão, através da realização de inspeções periódicas.

A Globalvia está entre as entidades que recorre ao acompanhamento regular por parte dos nossos técnicos, que, na A4 e na A23, realizaram inspeções principais e inspeções de rotina às 223 (A4) e 322 (A23) Obras de Arte das concessões.

Com recurso ao know-how adquirido ao longo dos anos, aliado à mais avançada tecnologia, as estruturas são avaliadas minuciosamente, garantido assim a sua segurança e bom estado de conservação.

Campanha de Inspeções na A4 e na A23

Projeto: 2022 a 2024

Promotor: Globalvia

Âmbito: Inspeções principais e rotina a Obras de Arte

À CONVERSA COM

Maria João Lordelo Marques

“O nosso trabalho vai muito além da simples manutenção das vias. Envolve garantir a segurança, a disponibilidade e a qualidade do serviço para milhares de utilizadores diariamente”

MARLENE R.
NIXÃO
DOMISSO
SOLUÇÕES
ANTÓNIO M.
COMPRÓMISSO
INÊS
JOSÉ C.
EXCELENCIA
PAIXÃO
RICARDO P.
COMPRÓMISSO
PAULO M.
PAIXÃO
EXCELENCIA
PEDRO C.
SOLUÇÕES
SOFIA
VITOR
SOLUÇÕES
PAIXÃO
NATALINA
COMPRÓMISSO
SOLUÇÕES
INGOS A.
FILIPA E.
CÂTIA
DOMISSO
PAIXÃO
JOANA
COMPRÓMISSO
R. CÉSAR
LÍDIA
COMPRÓMISSO
EXCELENCIA
FERNANDO
EXCELENCIA
FILIPA B.
PAULO S.
SOLUÇÕES
COMPRÓMISSO
MANUEL B.
SOLUÇÕES

MARIA JOÃO LORDELO MARQUES

Fale-nos da sua formação e início do percurso profissional.

Concluí o mestrado em Engenharia Civil em 2009 e iniciei a minha carreira na área de exploração de infraestruturas de abastecimento de água. Posteriormente, tive a oportunidade de integrar projetos de grande escala na supervisão da construção de barragens, colaborando com empresas de referência no setor energético, como EDP e Iberdrola. Essa experiência permitiu-me consolidar competências técnicas e de gestão em obras complexas. Há cerca de seis anos, decidi dar um novo passo e ingressei no setor das infraestruturas rodoviárias, assumindo funções como responsável técnica na Globalvia Transmontana. Há quase três anos, desempenho a função de Diretora Técnica e de Manutenção na Globalvia Portugal, abrangendo as concessões Transmontana e Beira Interior.

Quais as suas principais responsabilidades e os maiores desafios da sua função?

Na Globalvia, a minha principal responsabilidade é garantir a manutenção segura das infraestruturas rodoviárias sob a nossa gestão, assegurando que cumprem os requisitos legais e os padrões de qualidade definidos. Isto envolve a coordenação de planos de manutenção preventiva e corretiva, gestão de contratos, monitorização de desempenho e implementação de soluções inovadoras para otimizar a durabilidade dos ativos. Um dos maiores desafios é conciliar a

necessidade de manter elevados níveis de segurança e conforto para os utilizadores com a gestão eficiente dos recursos disponíveis. Além disso, a evolução tecnológica traz novas oportunidades, mas também exige adaptação rápida — por exemplo, integrar sistemas de monitorização avançados e novas ferramentas digitais, para passar de uma abordagem reativa para uma manutenção preditiva. Outro dos maiores desafios é alinhar intervenções e metodologias com as metas de sustentabilidade.

A Betar tem sido vossa parceira em alguns projetos. De que forma os serviços prestados se enquadram nas necessidades da Globalvia?

A Betar tem desempenhado um papel muito relevante como parceira técnica, especialmente em projetos que exigem soluções inovadoras e análises estruturais avançadas. A colaboração tem permitido integrar conhecimento especializado em engenharia com as necessidades operacionais da Globalvia, garantindo que as intervenções são planeadas e executadas com rigor técnico e alinhadas com os nossos objetivos de segurança, durabilidade e eficiência. Além disso, a Betar tem contribuído com o seu know how, profissionalismo e disponibilidade no acompanhamento detalhado das nossas estruturas, aportando válidas soluções técnicas de engenharia aos problemas mais variados. Esta parceria reforça a nossa capacidade de evoluir para uma gestão cada vez mais inteligente e sustentável das infraestruturas.



Globalvia, gestão de concessões

Traços gerais, em que consiste o trabalho da Globalvia em Portugal?

A Globalvia em Portugal é responsável pela gestão integral de duas concessões rodoviárias estratégicas: a A4 Transmontana e a A23 – Autoestrada da Beira Interior. O nosso trabalho vai muito além da simples manutenção das vias. Envolve garantir a segurança, a disponibilidade e a qualidade do serviço para milhares de utilizadores diariamente. Isto inclui a conservação preventiva e corretiva, a monitorização, vigilância e patrulhamento contínuo das infraestruturas, e a implementação de soluções inovadoras que aumentem a durabilidade e a eficiência dos ativos. Temos um compromisso forte com a sustentabilidade e a nossa abordagem é cada vez mais orientada para a digitalização, que nos permitem evoluir para uma gestão mais eficiente, garantindo que as infraestruturas respondem aos desafios atuais e futuros.

Quais são os principais desafios e perspetivas para o futuro?

Os principais desafios estão diretamente ligados à evolução do setor e especificamente, nesta fase, com proximidade do fim de alguns contratos de concessão que poderá traduzir-se

em novos desafios em Portugal. Indicar que, na nossa atividade diária, temos a responsabilidade e preocupação em garantir uma atividade sustentável, reduzindo o impacto ambiental das nossas operações, tendo em conta por exemplo as metas da descarbonização. As iniciativas relacionadas com a inovação do negócio e das nossas principais atividades são um dos pilares para o futuro da Globalvia. Procuramos acompanhar as tendências e contribuir para defini-las, mantendo claro que a tecnologia avança a um ritmo acelerado e que acompanhar essa evolução é essencial para garantir competitividade. No entanto, este paradigma exige investimento, adaptação de processos e formação das equipas o que nos leva a outro desafio que é a gestão eficiente dos recursos, para isso, investimos na formação contínua e na criação de um ambiente colaborativo, porque acreditamos que pessoas comprometidas são a chave para transformar desafios em oportunidades.

A Globalvia vê Portugal como um mercado prioritário e está a apostar fortemente na expansão através de aquisições estratégicas. O objetivo será reforçar a sua posição e continuar como um dos principais players no setor das concessões rodoviárias em Portugal.

ARTES



Alexandra Bircken

A obra escultórica de Alexandra Bircken aborda questões relacionadas com as noções de proteção, identificação e expansão do indivíduo através de analogias entre corpo e máquina. A artista alemã combina uma variedade de materiais e técnicas com a qual explora a fronteira entre o humano e o ambiente artificial. Ao mesmo tempo, dissectiona objetos técnicos quotidianos com precisão cirúrgica, trazendo à tona a natureza biomórfica das máquinas. Esta dupla abordagem produz uma obra ambivalente, que não só questiona o comportamento e o desejo humanos, mas também a vulnerabilidade do corpo na sua relação com a tecnologia.

ATÉ 1 DE FEVEREIRO

Culturgest, Lisboa

ARTES

Gérard Castello Lopes

Em 2025, celebra-se o centenário de Gérard Castello Lopes (1925–2011), um dos maiores nomes da fotografia portuguesa. A exposição apresenta obras da Coleção Nacional de Fotografia, revelando duas fases marcantes: o olhar humanista dos anos entre 1950 e 1960 e a abordagem abstrata e formal a partir de 1980. Entre o gesto espontâneo e a composição rigorosa, o seu legado singular continua a desafiar o tempo, a imagem e a realidade. Herdeiro da distribuidora Castello Lopes Cinemas, fundada pelo seu pai, e a par da atividade de fotógrafo, Gérard foi também assistente de realização, crítico e distribuidor de cinema. **ATÉ 4 DE JANEIRO**



Centro Português de Fotografia, Porto

A pensar no Natal, para além dos eventos habituais, a Artes&Letras apresenta sugestões para os mais novos. Veja as nossas propostas, talvez alguma possa ser um presente para alguém especial

ARTES



Lighter – Trienal de Arquitetura de Lisboa

No início da última década, a China utilizou mais betão em dois anos do que os EUA ao longo de todo o século XX. Até 2050, prevê-se que a população mundial cresça em mais de dois mil milhões e meio de pessoas, aumentando os recursos necessários para o funcionamento das cidades. Enquanto isso, a arquitetura voltou-se em grande parte para soluções individuais e intervenções ad-hoc.

Como inovar? Como tornar as cidades mais leves? Como agir quando a magnitude das atividades humanas transformou as estruturas materiais que habitamos num sistema auto-organizado, onde somos apenas um componente de uma dinâmica complexa e turbulenta, e não o principal motor? “Lighter” explora as possibilidades de infeção, de desvio, de não seguir as trajetórias impostas. **ATÉ 4 DE JANEIRO**

Museu de Arte Contemporânea e Centro de Arquitetura, Lisboa

TEATRO



Oleanna

David Mamet pretendeu, nesta peça, retratar o confronto entre um professor universitário e uma aluna que o acusa de assédio sexual. “Oleanna” desenrola-se quase inteiramente no gabinete do professor e centra-se numa intensa luta pelo discurso — e, portanto, pelo poder. A linguagem, usada como ferramenta de dominação, é também o meio através do qual se criam realidades. Mamet expõe as tensões entre género, estatuto e comunicação, numa narrativa onde não há vencedores claros — “qualquer lado que se escolha, está errado”. Para além da relevância temática, a peça constitui um enorme desafio interpretativo.

DE 6 A 21 DE DEZEMBRO

São Luiz Teatro Municipal, Lisboa

TEATRO

L’Addition

Um cliente pede uma bebida a um empregado. E depois as coisas descambam. Representada uma e outra vez, a cena começa a descontrolar-se. Espiral de pesadelo ou farsa grotesca? Os papéis mudam uma e outra vez. Quem está a servir e quem é servido? Dirigida por Tim Etchells, diretor artístico dos Forced Entertainment, e criada com a extraordinária dupla Bert & Nasi, “L’Addition” orchestra um espetáculo complexo, hilariante e explosivo a partir de materiais simples. Em conjunto, os três brincam tanto com os mecanismos do teatro como com as relações de poder — mas no final, alguém tem de pagar a conta. **DIAS 19 E 20 DE DEZEMBRO**



Teatro Carlos Alberto, Porto

TEATRO



Menina Júlia

Júlia é uma jovem de uma família rica da Quinta da Marinha que, por detrás de uma inocência aparente, esconde um lado provocador, frágil e despojado. A ação desenrola-se na cozinha de uma das casas de seu pai, o Senhor S., também conhecido como o dono disto. Numa noite de festa de comemoração da entrada do verão, Júlia seduz e é seduzida por João, um homem elegante e ambicioso, motorista do Senhor S. e noivo de Cristina, a cozinheira da casa. Cristina assiste ao rápido desenrolar desta relação, sempre com o olhar resignado de quem sabe pertencer a uma classe menos favorecida. Desejo, sedução, luxúria, ódio, atração e repulsa, conflitos de poder, o choque violento das classes sociais e dos sexos povoam aquela que será uma noite trágica. **ATÉ 18 DE JANEIRO**

Texto: August Strindberg
Encenação: João de Brito
Interpretação: Helena Caldeira, João Jesus e Rita Brütt
Teatro da Trindade, Lisboa

MÚSICA



Pink Siifu

DIA 5 DE DEZEMBRO NA GALERIA ZÉ DOS BOIS, LISBOA

Improvável, imprevisível e sui generis. Todos eles são adjetivos essenciais para o desenvolvimento de um artista incomparável. Pink Siifu não veio para se encaixar. É rapper, é punk, é jazz, é soul. Tudo isso, num manifesto que desafia convenções e queima etiquetas. Siifu comanda o caos com serenidade.

O mundo da Ópera

DIA 8 DE DEZEMBRO NO TEATRO TIVOLI BBVA, LISBOA

Numa viagem venturosa, a soprano Andrea Conangla interpreta algumas das árias mais espetaculares e exigentes do repertório setecentista. Alternadamente, a orquestra interpreta aberturas de óperas de Mozart e Rossini, passa pelo exotismo estilizado de Rameau e remata com a energia contagiante de Offenbach.



Silence 4

DIAS 12 E 13 DE DEZEMBRO NO MEO ARENA, LISBOA

Os Silence 4 estão de volta para comemorar os 30 anos da sua formação com concertos muito especiais. David Fonseca, Sofia Lisboa, Tozé Pedrosa e Rui Costa foram um dos maiores fenómenos da música portuguesa. Estes são concertos especiais de celebração de uma das bandas mais reconhecidas dos anos 90.

Recital Barroco Dourado

DIA 13 DE DEZEMBRO NO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL, OEIRAS

Como é já tradição na véspera de Natal, os solistas da OCCO (Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras) apresentam um concerto dedicado à música barroca, com especial destaque para as três sonatas de J. S. Bach e A. Vivaldi, escritas para diferentes formações instrumentais.



MÚSICA

Rui Massena

Num concerto especial em piano solo, Rui Massena apresenta “Parents’ House” para celebrar uma década de composições. Depois de 10 anos a criar peças que se tornaram referência na música instrumental contemporânea, o maestro e compositor português regressa ao palco para apresentar ao vivo o seu novo álbum. Este concerto é também uma viagem pelo caminho que Rui Massena construiu ao longo de quatro discos editados, revisitados agora num registo de proximidade e intensidade. Entre as obras revisitadas, o público poderá reencontrar peças como Estrada, D-Day, Família, The Tree ou Alento, que regressam em versões únicas de piano solo. Reconhecido pela capacidade de transformar o piano num espaço de encontro entre memória e futuro, Rui Massena propõe uma noite de celebração, intimista e arrebatadora.

DIA 10 DE DEZEMBRO

Casa da Música, Porto

PARA LER



Fomos mais do que um erro Raul Minh'Alma

Quando Benedita chega à Herdade do Aragão, acompanhada pelo namorado, está longe de imaginar que aquele lugar vai mudar a sua vida. A viver um relacionamento tóxico, mas incapaz de sair dele, vê-se num dilema quando conhece Pedro, o tratador de cavalos. De poucas palavras, olhar misterioso e ar arrogante, Pedro parece reunir vários sinais de que seria um erro Benedita aproximar-se. Só que há algo nele que a atrai. Talvez um bom coração que o passado escondeu. Há pessoas que têm mesmo de entrar na nossa vida e outras que não podem mesmo ficar nela. Será Benedita capaz de perceber qual é qual?



O Segredo dos Segredos Dan Brown

O mestre do thriller está de volta com um novo e extraordinário romance. Robert Langdon, prestigiado professor de simbologia, viaja até Praga para assistir a uma palestra de Katherine Solomon, uma cientista com quem começou recentemente um relacionamento amoroso. Quando um terrível assassinio provoca o caos, Katherine desaparece sem deixar rasto. Desesperado por encontrar a mulher que ama, Langdon navega por um labirinto de códigos e símbolos, até finalmente desvendar uma verdade perturbadora sobre um projeto secreto que mudará para sempre a nossa visão da mente humana.



Ballet Clássico



Natal traz sempre consigo a magia do ballet. O “Quebra-Nozes”, que perpetuou o génio de Tchaikovsky, será apresentado no dia 1, no Cinema Teatro Joaquim de Almeida, em Setúbal, com elementos cenográficos de um realismo

incrível, um leque de melodias encantadoras e um elenco de artistas internacionais extraordinário. No dia 7, a prestigiada companhia Ballet de Kiev regressa a Portugal para apresentar “A Bela Adormecida”, no Tivoli BBVA, uma das grandes obras do repertório da dança clássica que desperta a magia dos contos de fadas, através da coreografia de Marius Petipa. Também não podia faltar, o “Lago dos Cisnes”, um dos bailados mais famosos do mundo, que expressa emoções através da beleza e delicadeza da dança. A obra-prima do universo clássico, está esgotada em Lisboa, mas estará no dia 10, no Coliseu do Porto. **EM DEZEMBRO**

Vários espaços

NATAL DAS CRIANÇAS



Roubaram o Natal

DIAS 1, 7, 8, 14, 20 E 21 DEZEMBRO, TEATRO SÁ DA BANDEIRA, PORTO

E se o Natal não acontecesse este ano? Neste musical familiar divertido, iremos acompanhar o percurso de Gustavo, que sente que não pertence à sociedade, e de Marilu, que através do altruísmo e do verdadeiro amor irá vencer o egoísmo e a frieza que separam dois mundos. Uma lição de amizade e amor.

Quem é o Pai Natal

DIAS 6, 13 E 20 DE DEZEMBRO NO CINE-TEATRO TURIM, LISBOA

O Nicolau, Nico para os amigos, é um rapaz muito simpático e divertido, que adora o Natal! E o Nico tem um desejo: ele quer descobrir quem é o Pai Natal! Este filme é uma viagem mágica, musical e natalícia onde as crianças vão descobrir que o verdadeiro Pai Natal existe dentro de cada um de nós.



Nicolau

DIA 8 DE DEZEMBRO NO AUDITÓRIO DE LAVRA, MATOSINHOS

Nicolau é uma criança que gosta de fazer brinquedos de madeira na fábrica dos pais e desde pequeno que aprende a partilhar. Quando cresce, continua a construir um mundo de sonhos e solidariedade. Este espetáculo musical cheio de cor e magia, irá tocar todos os corações e ninguém vai ficar indiferente.

Natal ao Vivo

DIA 7 SUPER BOCK ARENA, PORTO E 14 CAMPO PEQUENO, LISBOA

Um vilão rabugento está decidido a acabar com o espírito natalício! Mas nem tudo está perdido! O Pai Natal tem uma equipa de heróis prontos para o ajudar! Os seus duendes trapalhões, o Pocoyo, a Porquinha Peppa, os My Little Pony, Masha e o Urso e Bluey vão mostrar que podem derrotar qualquer vilão!



Uma Aventura de Natal

13, 15, 19, 20, 22 E 23 DE DEZEMBRO TEATRO ABC CHIADO, LISBOA

Com canções didáticas, contos, poemas e histórias pedagógicas sobre a temática do Natal, este evento é intimista e de proximidade, despertando curiosidades nos mais novos e criando apetências para certos assuntos, que são parte integrante dos currícula escolares das nossas crianças e adolescentes.

Concerto de Natal para Bebés

DIA 14 DEZEMBRO NO CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL, SINTRA

A Sol é mãe do David e da Sandra, e infundi-lhes a paixão pela vida, pelo calor dos abraços, pelas descobertas, pela justiça e pela liberdade. A Sandra encontrou tudo isso na dança, e o David toca e canta desde bebé. Neste Natal, Sandra e David vão dar um presente à mãe, com um luminoso sol de inverno.



A Princesa da Neve

FINS DE SEMANA E FERIADOS. ACADEMIA DE SANTO AMARO, LISBOA

Este natal chega uma superprodução mágica para toda a família. "A Princesa da Neve" é um musical sobre identidade, família, a distância entre mundos, sacrifício e reencontro, que nos recorda que, por mais longo que seja o Inverno, há sempre uma primavera à espera de acontecer dentro de nós.

Simba

FINS DE SEMANA E FERIADOS. ACADEMIA DE SANTO AMARO, LISBOA

Depois de uma tempestade, o pequeno leão Simba cruza-se com personagens inesquecíveis, como a coruja Olga, e a galinha Kiki. Juntos, descobrem que têm mais em comum do que imaginam. "Simba" é um abraço na alma, uma homenagem à resiliência, à descoberta e à força dos laços que nos unem.



ARTES

Sargent. Paris Deslumbrante

Museu d'Orsay, Paris

John Singer Sargent foi o artista americano mais famoso da sua geração e certamente um dos maiores pintores do século XIX e início do século XX. Reverenciado nos Estados Unidos, foi também famoso no Reino Unido, onde passou a maior parte da sua carreira. Concebida em parceria com o Metropolitan Museum of Art de Nova York, esta exposição visa apresentar melhor Sargent ao público francês. A mostra reúne mais de 90 obras do pintor, incluindo algumas que nunca foram exibidas em França, e traça a ascensão meteórica do jovem artista, que chegou a Paris em 1874, aos dezoito anos, para estudar com Carolus-Duran.

ATÉ 11 DE JANEIRO



ARTES



Lee Miller

Tate Britain, Londres

Miller foi uma das modelos mais requisitadas do final de 1920 mas, rapidamente, passou para trás das lentes, tornando-se uma figura de destaque e uma das vozes artísticas mais urgentes do século XX. Esta exposição, a mais extensa retrospectiva de Lee Miller realizada no Reino Unido, apresentará cerca de 250 fotografias da extraordinária carreira da artista, desde sua participação no surrealismo francês até às fotografias de moda e guerra. Explorando a visão poética e o espírito destemido de Miller, a mostra também revelará aspetos menos conhecidos da sua prática, como suas notáveis imagens da paisagem egípcia na década de 1930. **ATÉ 15 DE FEVEREIRO**



Suíça

No coração dos Alpes, a Suíça brinda-nos com paisagens de montanha fascinantes, glaciares, cascatas, lagos, florestas e prados verdejantes, pontilhados de casas típicas. Mas também com cidades históricas elegantes e cheias de vida, como a capital Berna, cuja arquitetura medieval do centro histórico convida a um passeio descontraído.

Viajamos no verão, onde as montanhas alpinas trocam o branco pelo verde e os lagos são mais azuis. É precisamente junto a um imenso lago que fica Neuchâtel, uma encantadora cidade de charme francês. Ali perto, percorremos um trilho que nos conduziu a "Creux du Van", uma zona rochosa impressionante, e depois dirigimo-nos ao sopé do monte Eiger, para visitar a adorável Grindelwald, típica vila com casas de madeira tradicionais.

Com uma arquitetura charmosa, Interlaken repousa num vale, entre os lagos Thun e Brienz, e vale também muito uma visita. Dali, a forma mais rápida para atravessar os Alpes Suíços é colocar o carro sobre um comboio e deixar-nos conduzir através de um gigantesco túnel. Já do outro lado, percorremos uma estrada sinuosa, chamada Grimsel Pass, que nos conduziu a um lago verde-esmeralda, e depois, fizemos outro caminho cheio de curvas, o Furka Pass, cujas paisagens são deslumbrantes.

A maior cidade que se seguiu foi Lucerna, simplesmente encantadora, mas deixei o melhor para o fim. A pitoresca Appenzell é composta pelas mais belas casas suíças. Todas as fachadas são diferentes. Pintadas à mão, com cores vivas e até desenhos, parecem até estar em competição num qualquer concurso.



**DESDE 1973 NA VANGUARDA
DA ENGENHARIA**

Inspeções A23